**DIAGNÓSTICO DE GESTAÇÃO POR CITOLOGIA VAGINAL EM OVELHAS**

Flaviane Teles de **SOUZA**¹;Clara de Araújo **FIGUEIREDO**¹; Patricy de Andrade **SALLES**².

1 Estudantes do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus São Gonçalo, flaviane.teles@academico.ifpb.edu.br.

2 Professora do Curso de Medicina Veterinária do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus São Gonçalo.

**RESUMO**

A ovinocultura é de grande importância econômica e social para o Nordeste, sendo esta região a principal responsável pelo crescimento do rebanho nacional. Neste trabalho fez-se uma pesquisa bibliográfica sobre o diagnóstico de gestação por citologia vaginal em ovinos, mostrando que a eficiência reprodutiva está diretamente relacionada ao aproveitamento do ciclo estral dos animais, sendo de fundamental importância a utilização de métodos de diagnóstico de gestação para este aproveitamento. Ademais, o método além de eficaz deve possibilitar o diagnóstico de gestação e ser economicamente viável como a citologia vaginal, que é um método rápido que permite o diagnóstico gestacional em ovelhas, além de permitir a identificação dos tipos de células predominantes durante o período de gestação.

**Palavras-chave:** Reprodução, Diagnóstico de Gestação, Ovelhas.

**INTRODUÇÃO**

A ovinocultura é de grande importância econômica e social para o nordeste brasileiro. Segundo a Pesquisa da Pecuária Municipal (PPM) realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no ano de 2019, para os rebanhos de caprinos e ovinos registrou em relação ao ano anterior uma taxa de crescimento dos rebanhos de ovinos em nível nacional da ordem de 4,05%. Sendo a Região Nordeste a maior detentora de rebanho desta espécie e responsável pela manutenção desse crescimento (MAGALHÃES et al., 2020).

Tendo em vista a eficiência da produtividade dos rebanhos é essencial o aproveitamento do ciclo estral dos animais, realizar o diagnóstico de gestação precocemente para possibilitar a aplicação do manejo ideal para os animais prenhezes e o aproveitamento do ciclo estral dos animais não prenhez. Com isso se destaca a necessidade da utilização de métodos de diagnóstico rápidos, confiáveis e de baixo custo.

Neste trabalho, fala-se do diagnóstico de gestação através da citologia vaginal, que é um método rápido, eficiente e econômico, utilizado pela medicina veterinária para o diagnóstico de gestação em ovelhas, podendo ser realizado em um esfregaço vaginal e preparação de lâminas para observação microscópica (PETROSKI et al, 2014).

**METODOLOGIA**

A pesquisa se deu a partir de um levantamento de dados da literatura quanto à utilização do diagnóstico de gestação em ovelhas por citologia vaginal. Trata-se de um método rápido, eficiente, econômico na ovinocultura, feito a partir da análise da citologia vaginal, realizada a partir da coleta, análise citológica e histológica do tecido epitelial da vagina.

Do material coletado realiza-se um esfregaço vaginal e preparação de lâminas para observação microscópica e as células do tecido epitelial vaginal são classificadas em basais, parabasais, intermediárias, superficiais com núcleo e superficiais anucleadas. Esta classificação serve para descrever o perfil citológico nas fases do ciclo estral e assim classificar as femeas em vazias ou gestantes. Os esfregaços vaginais em geral usam a coração pelo método de Papanicolau e as lâminas são observadas ao microscópico óptico com aumento de 400X para a visualização das características morfológicas das células epiteliais ao longo do ciclo estral (PETROSKI et al, 2014).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As ovelhas são poliéstricas estacionais com o ciclo estral definido em proestro, estro, metaestro e diestro, com duração de 17 dias, podendo haver variação entre 14 e 19 dias (SIMPLÍCIO e SANTOS, 2005).

O epitélio vaginal sofre diversas modificações durante o ciclo estral por ação dos hormônios progesterona e estradiol. De acordo com a ondulação entre os picos dos diferentes hormônios ocorre mudanças na forma e no número de células predominantes no epitélio. As células do epitélio vaginal são classificadas em basais, parabasais, intermediárias, superficial com núcleo e superficial anucleada (PETROSKI et al, 2014).

Segundo a pesquisa realizada, os autores consultados, mostram a eficiência do uso do método citológico para o diagnóstico de prenhes em ovelhas. Trabalhos como o desenvolvido por Porto et al. (2007) mostram o perfil de células do epitélio vaginal nas diferentes etapas do ciclo estral de ovelhas conseguindo diferenciar e estabelecer o predomínio de diferentes tipos celulares de acordo com a fase do ciclo, possibilitando identificar etapas do ciclo estral. Santana et al. (2011) observaram em um grupo de ovelhas gestantes e não gestante o predomínio de diferentes tipos celulares em cada grupo. Santana et al (2011), mostram que em ovelhas gestantes há predomínio de células parabasais de 58,93% semelhante ao encontrado por Petroski (2014). Nos animais não gestantes o tipo de células predominantes descritas por Santana et al. (2011) foram distintas do descrito por Petroski (2014). Santana et al (2011) descreveu o predomínio de células intermediárias em 72,83% e Petroski (2014) descreveu o predomínio de células superficiais anucleadas em 81,82%, contudo em ambos os trabalhos o predomínio de células em animais não gestantes é significativamente maior aos animais gestantes. Sendo assim, é possível diferenciar um animal gestante de um não gestante.

**CONCLUSÃO**

Realizar o diagnóstico de gestação das ovelhas através da citologia vaginal possibilita a diferenciação entre um animal gestante de um não gestante, além de permitir a identificação dos tipos de células predominantes durante o período de gestação. Trata-se, portanto, de uma técnica que pode ser uma alternativa para auxiliar o controle reprodutivo em ovelhas.

**REFERÊNCIAS**

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa da Pecuária Municipal** - PPM.MDisponívelMem:Mhttps://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/agricultura-e-pecuaria/9107-producao-da-pecuaria-municipal.html?edicao=29151&t=destaques. Acesso em: 04 jul. 2022.

MAGALHAES, K., HOLANDA FILHO, Z. F., MARTINS, E.; LUCENA, C. C de. Caprinos e ovinos no Brasil: análise da Produção da Pecuária Municipal 2019. **Boletim do Centro de Inteligência e Mercado de Caprinos e Ovinos**, n. 11, dez. 2020.

PETROSKI L. P. S.; SANTANA, A. F.; TEIXEIRA, D. S. Avaliação do diagnóstico precoce de gestação com avaliações citológicas do epitélio vaginal em ovelhas da raça Santa Inês. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP,** v. 12, n. 1, p. 56-56, 24 out. 2014.

PORTO, R. R. M.; CAVALCANTE, T. V.; DIAS, F. E. F.; ROCHA, J. M. N.; SOUZA, J. A. T. Perfil Citológico Vaginal de Ovelhas da Raça Santa Inês no Acompanhamento do Ciclo Estral. **Ciência Animal Brasileira**, v. 8, n. 3, p. 521-527, jul./set. 2007.

SANTANA, A. F., RESENDE, L. P.; CAETANO A. L. S. Avaliação do diagnóstico precoce de gestação através de exames citológicos do tecido epitélio vaginal, em ovelhas da raça Santa Inês. **PUBVET**, Londrina, V. 5, N. 33, Ed. 180, Art. 1215, 2011.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo, SP: Cortez, 2007.

[SIMPLÍCIO, A. A.](https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/browse?type=author&value=SIMPL%C3%8DCIO%2C+A.+A.); [SANTOS, D. O.](https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/browse?type=author&value=SANTOS%2C+D.+O.) Estação de monta x mercado de cordeiro e leite: manejo reprodutivo. In: **Simpósio de Caprinos e Ovinos da Escola de Veterinária da UFMG**, Belo Horizonte, 1., 2005, Belo Horizonte. Anais. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, 2005. 17 f. 1 CD-ROM.